

peixe-mulher

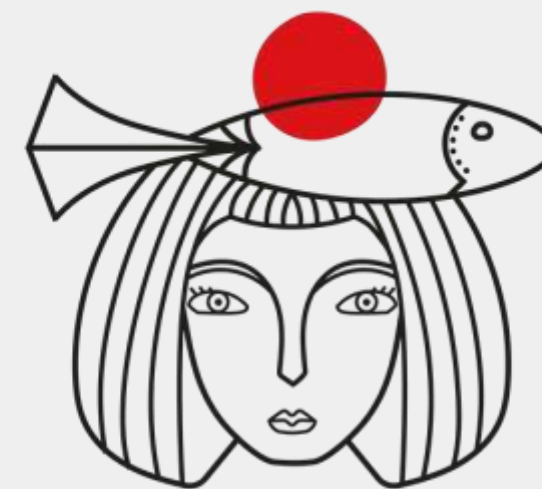
produtora



Olá!

Somos a Peixe-Mulher, produtora de gestão cultural e audiovisual, capitaneada pelas cearenses Luana Caiubi e Renata Monte.

Unimos produção e comunicação com planejamento estratégico, produção de set, produção executiva, assessoria de imprensa e mídia para filmes, vídeos institucionais, documentários, shows, espetáculos, exposições e eventos.



peixe-mulher



Luana Caiubi

Produtora cultural e audiovisual, percussionista e cozinheira, Luana é administradora e curadora do Mambembe, gerencia as carreiras de artistas como Silvero Pereira, Mulher Barbada, Deydianne Piaf, Clau Aniz, Léo Suricate entre outros. Produziu o Coletivo de Teatro “As Travestidas”, promovendo a execução dos espetáculos, os festivais e o Bloco de Carnaval da companhia. Atualmente é diretora da Peixe-Mulher, compõe o podcast “Fala Sapatão” e a banda SelvaBeat, produziu as séries “Olho d’Água” e “Ponto Cantado”, produziu o filme “Arreda Homem que Chegou Mulher”, além de clipes de artistas, como Baiana System, Mestrinho e Bráulio Bessa.

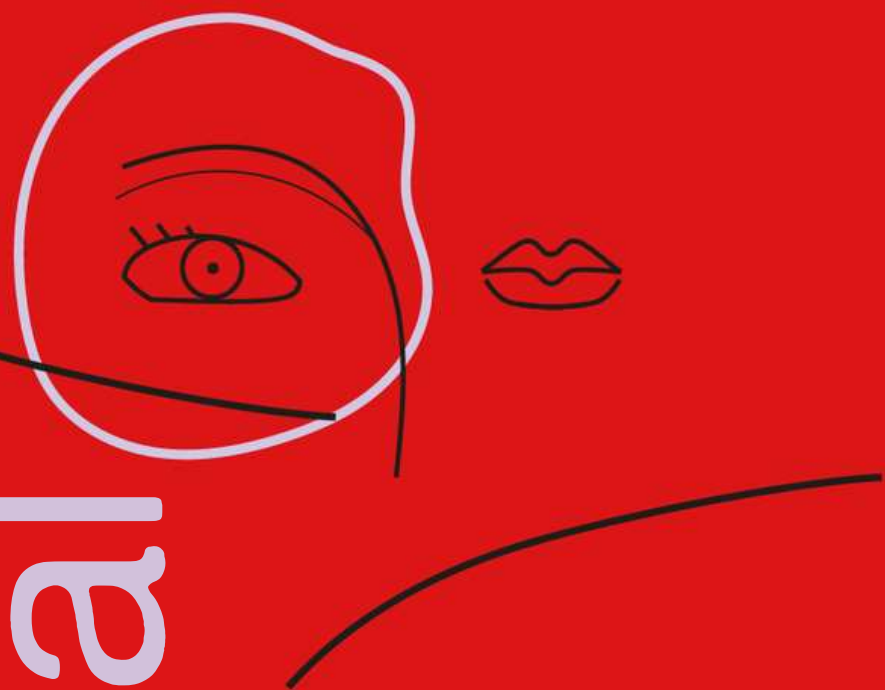




Renata Monte

Jornalista, produtora cultural e realizadora audiovisual, Renata é diretora da Peixe-Mulher, produtora que atua na área da cultura com foco em protagonismo de mulheres e LGBTQIA+. Trabalha com teatro, música, humor, documentários, publicidade, festivais e carnavais. Produz os artistas Silvero Pereira, Léo Suricate, Mulher Barbada, Deydianne Piaf e Clau Aniz. No audiovisual, dirige as séries “Olho d’Água”, “Ponto Cantado”, os documentários “E tu, tens medo de mim” e “Arreda Homem que Chegou Mulher” e clipes de artistas, como Baiana System, Mestrinho e Bráulio Bessa.

Audio visual



CLICK NAS FOTOS
PARA ACESSAR
OS TRABALHOS





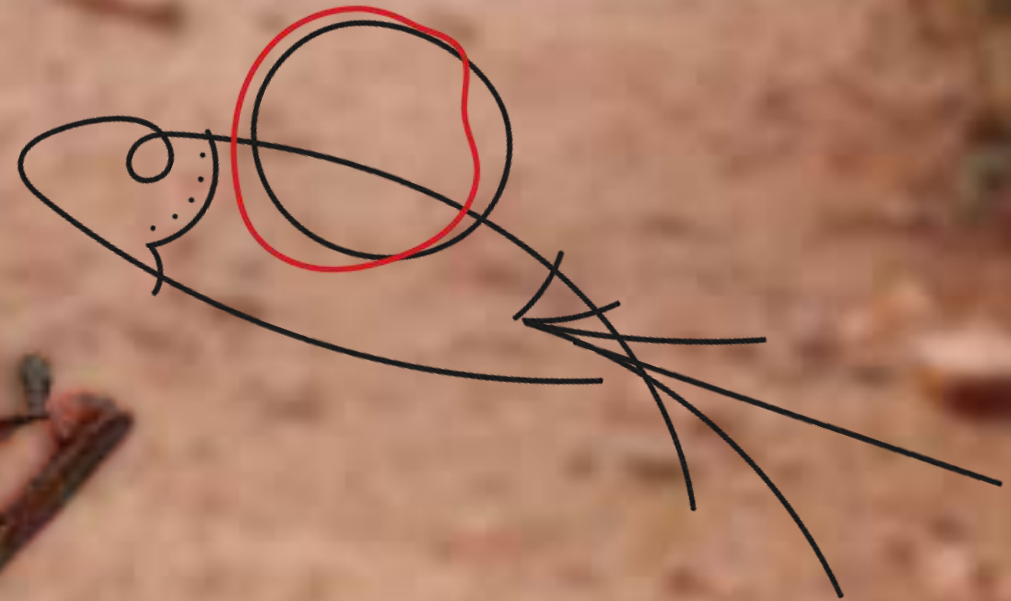


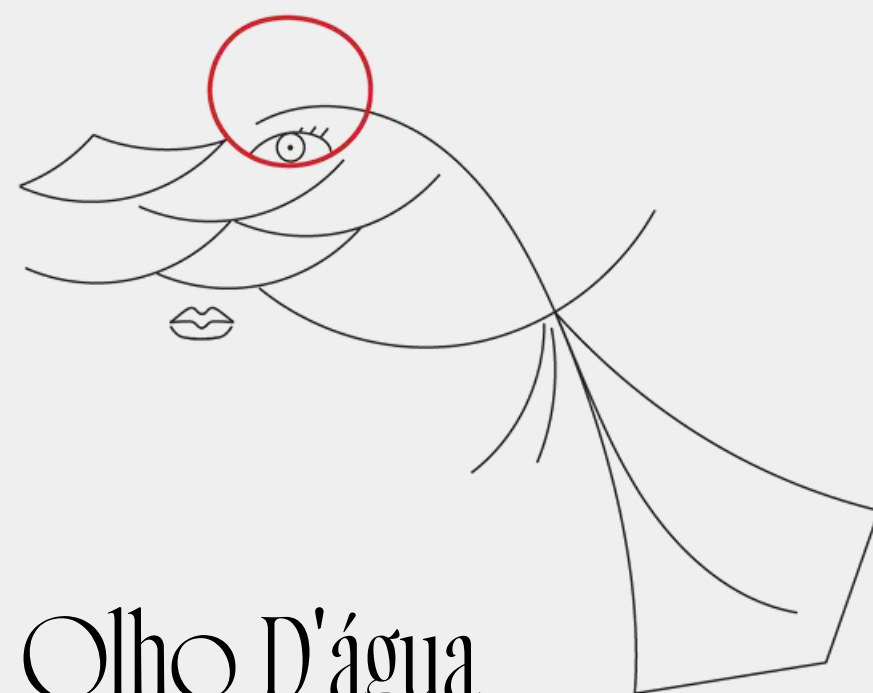
Arreda homem que chegou mulher

Documentário dirigido por Renata Monte com produção de Luana Caiube que conta a história de Telma, Elisa e Cristina. Três mulheres, umbandistas, mães de santo, donas de si e de seus terreiros. Histórias que atravessam as encruzilhadas da vida e subvertem o patriarcado religioso, sob a pedagogia das senhoras Pombagiras: a desobediência em nome da liberdade. Terreiros governados por mulheres são escolas de emancipação.



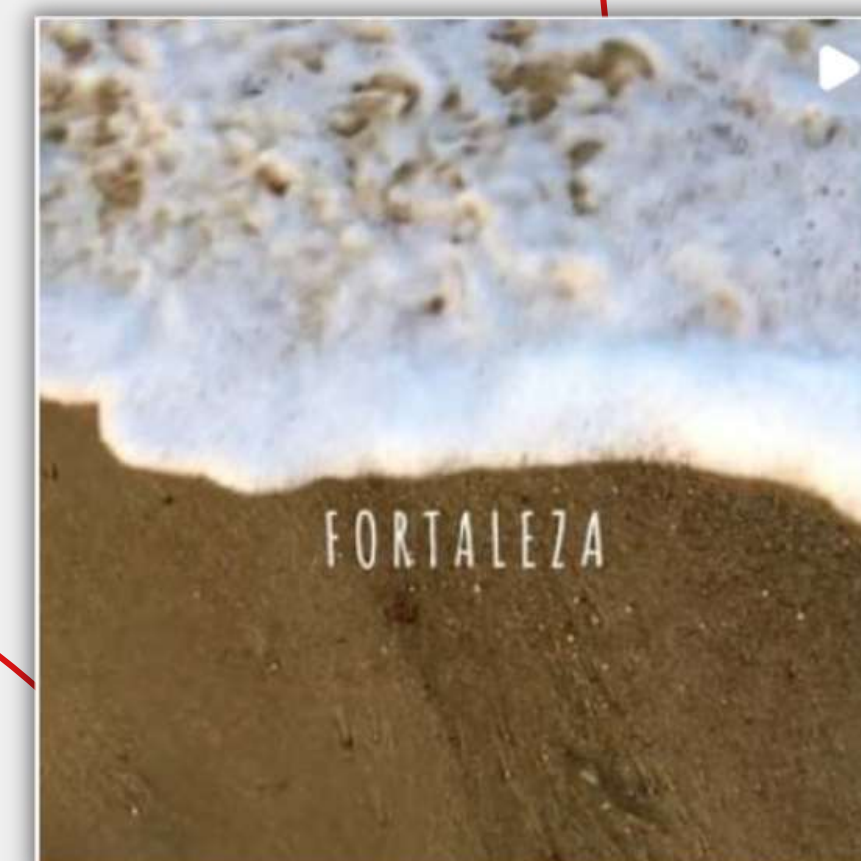
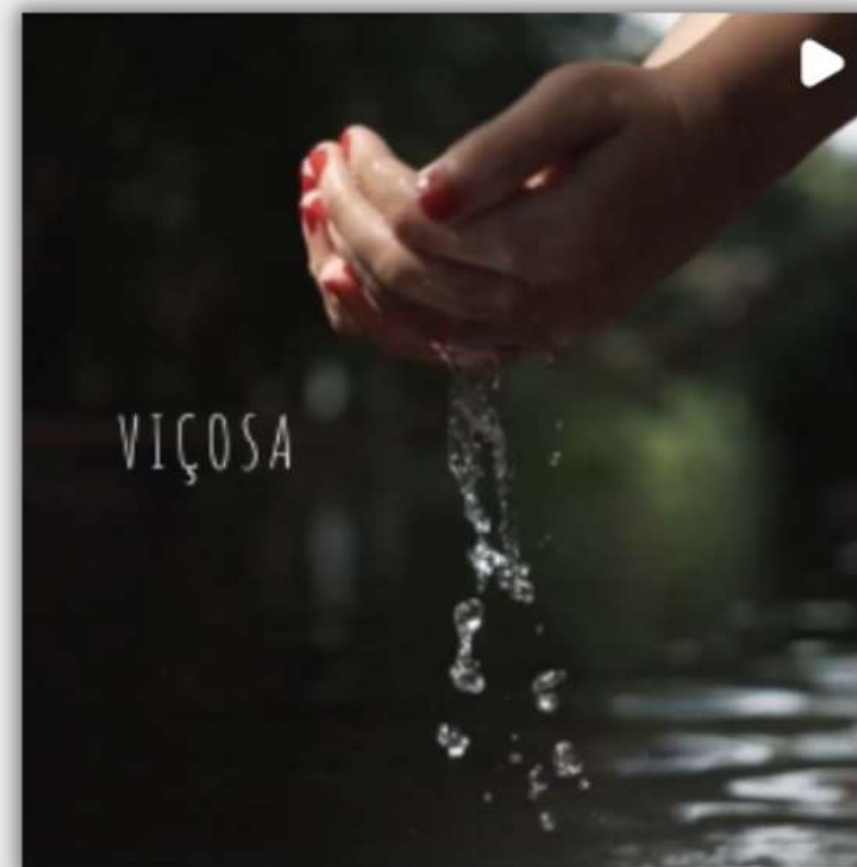
OLHO D'AGUA





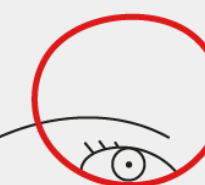
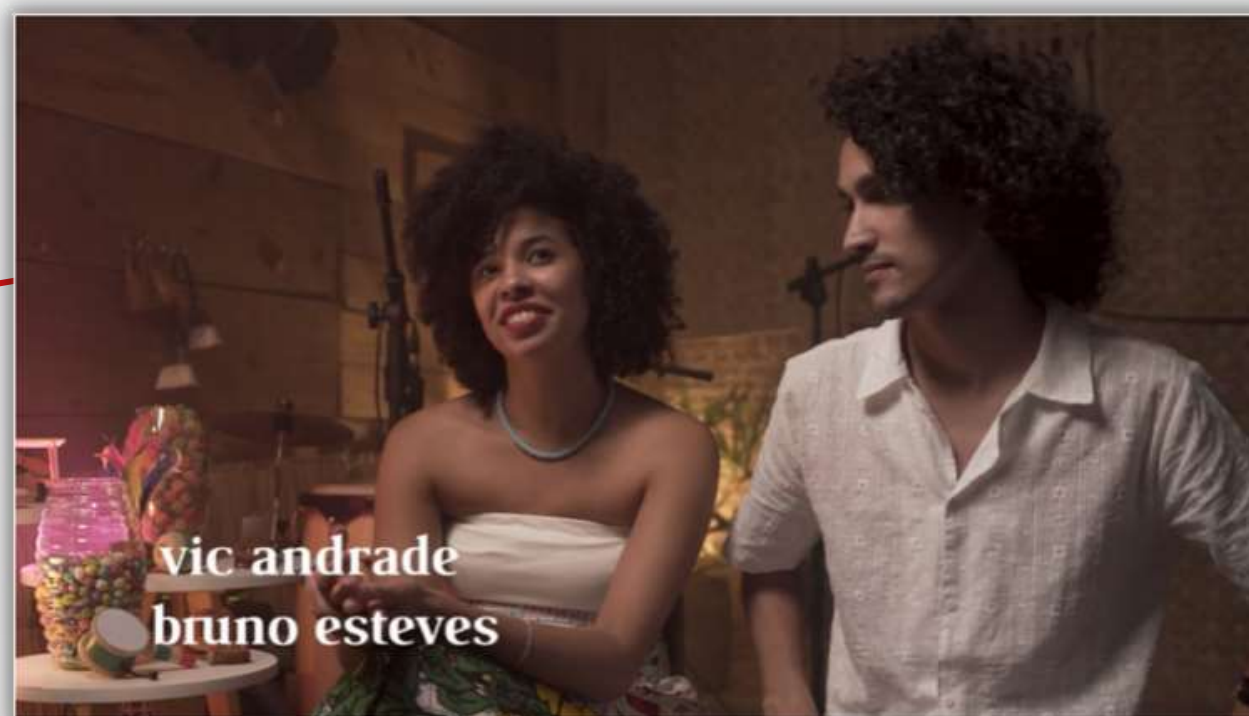
Olho D'água

Primeira série audiovisual cearense com formato vertical, sobre cultura alimentar. Um passeio por cidades e territórios guiado pelas águas do Ceará, apresentado pelas cozinheiras Bia Leitão e Luana Caiubi e dirigido pela jornalista Renata Monte. A primeira temporada da série, toda disponível no instagram da Peixe-Mulher, viajou por Viçosa, Tauá, Icapuí e Fortaleza conhecendo quem produz e quem prepara os cheiros e sabores da nossa cultura.



ponto— cantado





Ponto Cantado

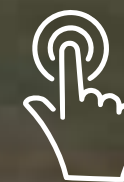
Ponto cantado é uma série audiovisual sobre a musicalidade da Umbanda, que reúne artistas da cena cearense para cantar pontos de Orixás, guias e entidades e contar suas vivências com a religião. Tendo a música como uma forma de prece e condução dos saberes da ancestralidade, a primeira temporada conta com 5 episódios todos disponíveis no canal da Peixe-Mulher no YouTube.

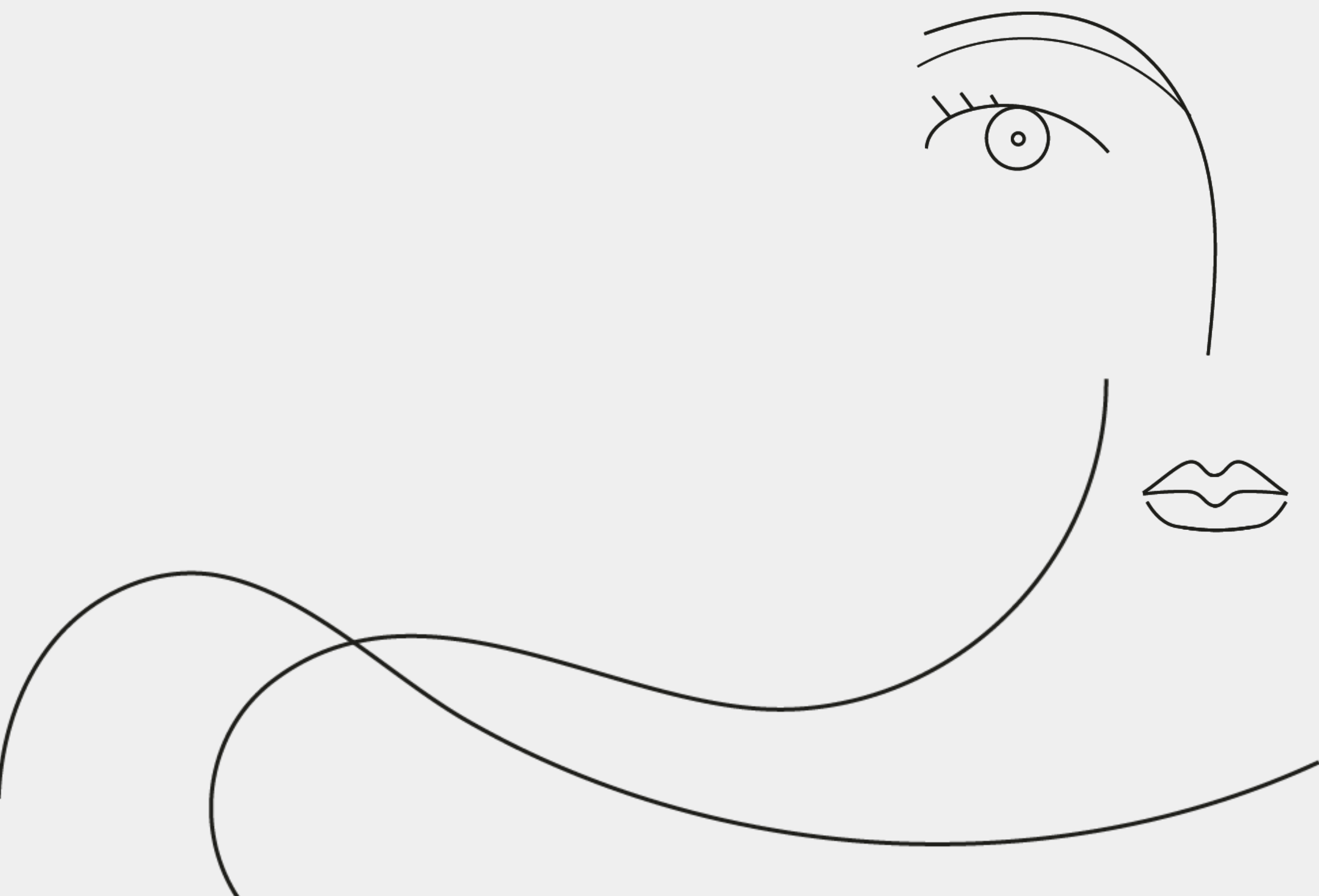




O mundo é nós

Clipe da música de Mestrinho e Bráulio Bessa produzido e dirigido pela Peixe-Mulher. Da mistura entre letra e melodia, do Ceará com Sergipe, de Mestrinho e Bráulio Bessa, o resultado só pode ser um: poesia nordestina em forma de canção. O clipe foi lançado em dezembro de 2021, a música faz parte da trilha sonora da série Poesia que transforma da Globo Play.





peixe-mulher